



COLÓQUIO DE HISTÓRIA SOCIAL

As faces do colonialismo: da escravidão ao imperialismo

14 e 15 DE ABRIL DE 2025, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - CRATO - CE

Disputas pelo controle da mão de obra indígena no Ceará Colonial: conflitos entre religiosos e capitães-mores no século XVIII

Maria Aparecida de Sousa ¹

Orientador – Darlan de Oliveira Reis Junior²

ST (nº2)

Essa pesquisa tem como objetivo analisar os conflitos entre autoridades coloniais, como os capitães-mores, e os religiosos, no que diz respeito ao controle da mão de obra indígena. Para tanto, os documentos utilizados para fundamentar este estudo estão presentes no acervo do Centro de Documentação do Cariri (CEDOCC), laboratório vinculado ao Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). As fontes consistem em um conjunto de cartas reunidas na *Coleção Memória Colonial do Ceará*, provenientes do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) e do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC), disponíveis em formato textual. Além disso, utilizou-se o livro *Documentos para a História colonial, especialmente a indígena (1690-1825)*, de Francisco José Pinheiro. A pesquisa está em fase de desenvolvimento, mas já foi possível identificar alguns aspectos na documentação que evidenciam essas disputas, como a postura dos candidatos em relação ao trato com os indígenas era considerada como uma qualidade nas nomeações para os cargos solicitados. Além disso, em cartas os missionários expressavam suas queixas quanto às retiradas dos indígenas dos aldeamentos, argumentando que tais ações prejudicavam o processo de conversão religiosa.

Palavras-chave: Aldeamentos indígenas; Ceará Colonial; Século XVIII

¹ Graduanda do curso de Licenciatura plena em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de estudos em História Social e Ambiente (NEHSA). E-mail: aparecida.sousa@urca.br. A pesquisa trata-se de um projeto intitulado “Aldeamentos indígenas no Ceará Colonial (século XVIII)” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

² Professor Dr. Darlan de Oliveira Reis Junior. E-mail: darlan.reis@urca.br

